

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO “SE LIGA NO E-LIXO” EM ITAPEVA-SP

CUNHA, Francisco Estevan Guerra

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

OLIVEIRA, Ana Carolina Rodrigues

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente projeto teve como objetivo desenvolver um trabalho para a arrecadação de aparelhos celulares desativados e/ou sem uso, os quais foram destinados a uma empresa de São Paulo especializada para reciclagem desses materiais ou destinação correta. Para isso, foi necessário o apoio de todos os cidadãos de Itapeva-SP, que puderam contribuir através da doação de aparelhos sem uso. O projeto foi desenvolvido pelos alunos do 7º período do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT, na disciplina de Gestão Ambiental durante os meses de março a maio de 2014. Esta iniciativa faz-se necessária, pois, no momento não há no município um local para o descarte correto desses aparelhos, incentivando os cidadãos a terem uma atitude consciente, uma vez que os benefícios desta ação serão em prol do meio ambiente e é de grande importância tomar iniciativas visando ao bem estar das futuras gerações. No presente artigo foi feito o relato do processo de construção deste projeto e os resultados obtidos.

Palavras-chave: Aparelhos Celulares, Meio Ambiente, Iniciativa.

Tema Central: Administração.

ABSTRACT

This project aimed to develop a job for the collection of disabled and / or unused cell phones, where they were destined for a company of São Paulo specialized for recycling or proper disposal of these materials. For this, we need the support of all citizens of Itapeva-SP, which could contribute by donating unused appliances. The project was developed by students from the 7th semester of the Administration, Faculty of Social Sciences and Agricultural Itapeva - FAIT, discipline Environmental Management during the months from March to June 2014 This initiative is necessary because, in moment there is a local municipality for proper disposal of these devices, encouraging citizens to have a conscious attitude, since the benefits of this action will be in favor of the environment and is of great importance to take initiatives for the welfare of future generations . In the present article was made the story of the construction process of this project and the results obtained.

Keywords: Cellular phones, Environment, Initiative

INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto foi desenvolver um trabalho para a arrecadação de aparelhos celulares desativados e/ou sem uso, no sentido de conscientizar a população de Itapeva, SP e região. Os mesmos foram destinados à empresa LORENE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA localizada em São Paulo-SP, para reciclagem de seus componentes ou destinação correta.

O projeto teve a iniciativa do Prof. Francisco Estevan Guerra da Cunha, docente da disciplina de Gestão Ambiental e dos alunos do 7º Período de Administração.

Para atingir o objetivo, foi preciso desenvolver ações visando o cidadão, para que ele pudesse se sentir na condição de ajudar o meio ambiente e reconhecer que é possível nos pequenos gestos concretizar um amplo trabalho de melhoria na qualidade de vida bem como no ambiente em que se vive, simplesmente doando aparelhos de celular que não tem utilidade. Buscando desenvolver esse trabalho decidiu-se então envolver não somente a Faculdade onde os alunos estavam inseridos, mas também a cidade de Itapeva-SP.

O projeto incluiu ações de planejamento, marketing, captação de recursos e divulgação, mobilizando todos os alunos da disciplina tanto no ambiente acadêmico quanto fora dele. A seguir serão expostas as fases desse projeto e, ao final, apresentados os resultados obtidos com a campanha na cidade.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

O e-lixo (lixo eletroeletrônico) é hoje um grande problema mundial, milhões de toneladas de e-lixo são produzidos por ano mundialmente. O problema de tanto e-lixo é que se necessita de uma demanda maior de matéria-prima. Com o crescimento das vendas de eletroeletrônicos e a rápida evolução tecnológica têm-se dois problemas (PENTEADO, 2008).

Primeiro, um problema ambiental, pois os eletrônicos são constituídos de metais pesados que estejam sendo descartados no meio ambiente. Segundo, falta de matéria-prima. Com a produção de eletrônicos em alta necessita-se de mais

matéria-prima. Devido a grande produção de eletrônicos houve um aumento na demanda dos materiais usados na fabricação dos seus componentes, principalmente, dos metais pesados acarretando na diminuição da oferta destes e no aumento de seus preços. (PENTEADO, 2008).

Reciclar é a alternativa mais viável hoje para o e-lixo. A reciclagem consiste em separar os materiais que compõem um objeto e prepará-los para serem usados novamente como matéria-prima dentro do processo industrial. Nem sempre a reciclagem se destina à reinserção dentro do mesmo ciclo produtivo: um computador reciclado pode gerar materiais que vão ser utilizados em outras indústrias. E o material que não dá para ser aproveitado é mandado para locais que se desfazem do equipamento que não pode ser utilizado, sem que cause danos ao meio ambiente, evitando problemas futuros como câncer e outras doenças. (PENTEADO, 2008).

Este descarte é feito quando o equipamento apresenta defeito ou se torna obsoleto. O problema ocorre quando este material é descartado no meio ambiente. Como estes equipamentos possuem substâncias químicas (chumbo, cádmio, mercúrio, berílio, etc.) em suas composições, podem provocar contaminação de solo e água.

Além de contaminar o meio ambiente, estas substâncias químicas podem provocar doenças graves em pessoas que coletam produtos em lixões, terrenos baldios ou na rua. Estes materiais demoram muito tempo para se decompor no solo, pois possuem substâncias tóxicas que podem contaminar o solo e chegar aos lençóis freáticos. E para o ser humano, a exposição a eles aumenta o risco de danos ao sistema nervoso e sanguíneo, causadas pelo chumbo; doenças de pele, prejudicando o sistema nervoso e podendo causar câncer no pulmão, causadas pelo arsênio; câncer no pulmão, causados pelo berílio. (PENTEADO, 2008).

Para não provocar a contaminação e poluição do meio ambiente, o correto é fazer o descarte de lixo eletrônico em locais apropriados como, por exemplo, empresas e cooperativas que atuam na área de reciclagem.

Celulares e suas baterias podem ser entregues nas empresas de telefonia celular. Elas encaminham estes resíduos de forma a não provocar danos ao meio ambiente.

Outra opção é doar equipamentos em boas condições, mas que não estão mais em uso, para entidades sociais que atuam na área de inclusão digital. Além de não contaminar o meio ambiente, o ato ajudará pessoas que precisam.

2. PLANEJAMENTO

O período de desenvolvimento do projeto “Se liga no E-lixo” teve início no dia 10 de março de 2014 e foi finalizado no dia 23/05/2014, tendo como raio de realização do projeto a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT e posteriormente foi decidido abranger o município de Itapeva também.

O desenvolvimento do projeto se deu pela divisão de várias equipes com o mesmo objetivo e o trabalho em conjunto foi fundamental para alcançar um resultado satisfatório. Os grupos foram divididos em: Planejamento, Marketing, Divulgação, e Captação de Recursos.

As ações foram distribuídas conforme cronograma abaixo:

Plano De Ação							
AÇÃO	ABRIL			MAIO			
	07	14	28	05	17	18	26
1. Divulgação nas salas e colagem de cartazes	X						
2. Divulgação nas salas e colagem de cartazes		X					
3. Criar e divulgar nas redes sociais e site da faculdade Blitz			X				
4. Levar texto e as artes nos jornais da cidade para a divulgação				X			
5. Divulgação na Praça Anchieta Blitz					X		
6. Coleta de aparelhos celulares nos bairros						X	
7. Apresentação dos resultados do projeto.							X

3. MARKETING

De início a divulgação foi realizada pelos alunos na própria Faculdade, pretendendo fazer com que o projeto consiga alcançar e sensibilizar a família e amigos dos mesmos e também parte da população.

Foi aberta uma conta na rede social *Facebook* para divulgação do projeto, com o slogan e maiores detalhes do projeto. A página esteve disponível desde o dia 24/03/2014 e, tratando-se de um recurso gratuito, não teve custo financeiro proveniente dessa etapa.

No site da FAIT a divulgação também foi realizada e contribuiu pelo fato de ser o ponto onde surgiu o projeto e que todos os alunos acessam diária ou semanalmente.

Também se optou por colocar faixas em lugares estratégicos da cidade de Itapeva não para divulgar datas, mas para divulgar o projeto em si e convidar as pessoas para participar depositando seus celulares sem uso em um dos pontos localizados em lugares estratégicos que foram divulgados na página do *Facebook*. Foram distribuídas quatro faixas pela cidade, sendo uma na Rua Santana, uma na Rua Rui Barbosa, uma na Avenida Paulina de Moraes e outra na Instituição de Ensino FAIT.

Os 100 cartazes confeccionados foram utilizados para divulgação na FAIT; sendo fixado um cartaz no mural de cada sala e também nas empresas que estiveram colaborando com o projeto. Nas salas de aula os responsáveis pela divulgação fizeram uma breve apresentação do projeto.

Foram confeccionados 6 latões adesivados com a campanha do projeto e os logos das empresas que prestaram apoio. Esses latões foram deixados em áreas estratégicas para receberem os celulares sem uso. Os pontos foram a Faculdade, Cofesa Loja 8, Cofesa Max, Diafer, Pernambucanas e a loja Vip Informática.

Também foi realizada a divulgação da Campanha no Jornal de circulação local Ita News, no qual um repórter foi até a Faculdade para realizar uma matéria e fazer a publicação da mesma.

Por fim, a campanha também foi divulgada na Rádio 87 FM através de uma entrevista com o Prof. Francisco Estevan, como forma de abranger o maior número de pessoas possíveis.

4. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O objetivo principal foi alavancar recursos para implantação e manutenção do projeto, conforme orientação dos grupos de planejamento, divulgação e marketing.

A arrecadação foi executada através de contatos com empresas da cidade de Itapeva, firmando assim parcerias com comerciantes, empresários e alunos da Instituição, tendo em vista que essas empresas colaboradoras do projeto tiveram seus nomes divulgados.

Os recursos alavancados através de parcerias foram: 100 Folders; 4 Faixas; 1600 Panfletos; Carro de som; Camisetas; Divulgação no Jornal Ita News; 6 Caixas de metal para coleta; Autorizações (Prefeitura e Associação Comercial); Divulgação na Rádio 87 FM; Camisetas.

5. DIVULGAÇÃO

À equipe de divulgação ficou a tarefa de abranger o maior número de pessoas e também recolher quantidade significativa de aparelhos celulares. O projeto contribuiu conscientizando a população local a fim de diminuir a degradação do meio ambiente por meio de exemplos de cidadania e informações acerca da maneira correta de fazer o descarte desse lixo.

5.1. Metodologia

A divulgação do projeto “Se liga no E-Lixo” teve início a partir da entrega dos materiais fornecidos pela equipe de marketing. Em seguida, o material foi distribuído na FAIT e nos pontos comerciais que concordaram em colaborar com o projeto. A divulgação foi introduzida conforme o texto abaixo:

“Nós alunos do 7º Período de Administração, estamos desenvolvendo o projeto ‘Se liga no e-lixo’ que tem por objetivo a coleta de aparelhos celulares sem uso e dar a ele o destino correto”.

Estes aparelhos quando descartados incorretamente podem contaminar o solo, os lençóis freáticos e até chegar aos aquíferos e expor o ser humano ao risco de doença.

Segundo dados fornecidos pela ONU, o Brasil é o que mais produz lixo eletrônico em todo planeta.

Teremos pontos de coleta na Faculdade e pontos comerciais a definir. Divulgaremos os pontos da coleta e contamos com a colaboração de todos.”

Foi utilizada também como método de divulgação uma “Blitz” no estacionamento da Faculdade, onde os alunos dos dois grupos de divulgação apresentaram o conteúdo do projeto para os demais alunos de todos os respectivos cursos, sendo solicitado a permissão escreverem com “nugget” nos automóveis as informações necessárias, com o intuito de alcançar o maior número de pessoas.

Os bairros definidos para a coleta de aparelhos celulares foram: Itapeva I a V, Jardim Maringá, Jardim São Camilo, Vila Aparecida, Vila Nova e Vila Santana.

O texto anunciado no carro de som foi o seguinte: *“Atenção, atenção: Se liga no E-lixo. Neste sábado dia 17 de Maio, os alunos do 7º Período de Administração da Fait, estarão na Praça Anchieta coletando celulares antigos ou que não estejam funcionando para o descarte correto. E no domingo estaremos passando também aqui na sua casa.”*

Abaixo, algumas imagens ilustrando o processo de divulgação do projeto.



Figura 2 – Divulgação no site da Faculdade.

Figura 1 – Divulgação em rede social.



Figura 3 –Um dos latões distribuídos pela cidade



Figura 4 –Faixas de divulgação da campanha.



Figura 5 –Divulgação da campanha no ambiente acadêmico



Figura 6 – Divulgação por meio de faixas no centro da cidade.

No dia 19/05 foi deixado um dos latões no Colégio Objetivo de Itapeva e foram levados panfletos da campanha para serem anexados na agenda dos alunos e assim ser divulgado para os pais também.

6. RESULTADOS OBTIDOS COM O PROJETO

Ao final da campanha, contabilizou-se 360 celulares desativados e/ou sem uso arrecadados. Pela dimensão que teve o projeto, e o seu grande alcance, tal quantia foi considerada baixa pela equipe organizadora.

Tal fato faz com que surjam hipóteses para o baixo índice de doação de aparelhos: pode ser que haja uma resistência por parte da população quanto ao descarte de seus aparelhos, denotando algum receio; ou, a campanha não conscientizou de forma eficaz/suficiente a população, de modo que ainda restassem dúvidas a respeito do que consiste e quais são os benefícios do descarte dos aparelhos. Caso esta última hipótese proceda, seriam necessárias então campanhas constantes na cidade, adotando diferentes estratégias.

Acredita-se que o que foi identificado na cidade de Itapeva, possa ser uma amostra do que aconteceria em outras escalas, evidenciando então uma demanda por projetos e campanhas a respeito da temática de lixo eletrônico.

A análise final desse trabalho abre espaço para futuras pesquisas que identifiquem a visão da população quanto ao descarte de seus aparelhos eletrônicos sem uso.

7. CONCLUSÃO

À medida que a população se torna parte do projeto pode-se perceber que os hábitos que antes não existiam, começam a fluir normalmente por pura consciência ambiental. Em todos os passos foi indispensável o envolvimento de toda a equipe para que fosse efetuado com sucesso o projeto e pelo qual sem dúvidas se deve ao comprometimento de cada equipe para ser finalizada cada etapa.

Não é fácil mudar uma cultura, mas é preciso correr atrás e tentar reverter uma situação que o próprio homem causou: Hoje são 50 milhões de toneladas de e-lixo sendo produzida a cada ano, em um Planeta que não aumenta de tamanho. Precisamos urgentemente cobrar das autoridades (Prefeitura, Estado e Federação) na intenção que se coloque em prática o PNRS (plano nacional de resíduos sólidos) e se fiscalize com rigor todos os responsáveis para que se cumpra a lei. Dessa forma, esse trabalho foi, na verdade, um projeto-piloto onde se tomou a iniciativa e espera-se que a mesma seja levado em frente por outros cidadãos, entidades, órgãos públicos, etc. sempre em busca de condições sustentáveis para

minimizarmos o impacto negativo causado por uma economia de consumo e uma política que ignora o futuro do nosso Planeta.

REFEREÊNCIAS

PENTEADO, Hugo. **Ecoeconomia**: uma nova abordagem. 2ª ed. São Paulo: Lazuli Editora, 2008.